

'Exército' de garis cuida da limpeza no Grande ABC - Diário do Grande ABC



São 1.100 trabalhadores em Sto.André, S.Bernardo, Diadema e Ribeirão Pires; demais cidades não informaram

Bia Moço

16/05/2018 | 07:00



Share to FacebookShare to TwitterShare to LinkedInShare to PinterestShare to Google+Share to ImprimirShare to Mais...

Aproximadamente 1.100 trabalhadores têm a missão de manter calçadas, parques, praças e ruas da região limpas. Todos todos os dias, das 7h às 15h20, os garis – que comemoram seu dia hoje – percorrem espaços públicos para não deixar que a sujeira acumule. Mas o número de pessoas que executam essa função é maior, porque aí estão contabilizados servidores de Santo André, São Bernardo, Mauá e Ribeirão Pires. As demais cidades não informaram.

A dedicação ao trabalho de gari é destaque com a dupla que cuida de trecho no bairro Jardim, em Santo André. Os amigos Edson de Souza, 53 anos, e João Ezequiel dos Santos, 62, trabalham juntos há 12 anos. A parceria fez com que ao longo do tempo montassem um 'esquema'.

“Quando um sai de férias, o outro se sente estranho com o substituto. Temos nosso próprio estilo de trabalhar. Quando um vê algo que tem de melhorar, fala ao outro. Somos muito parceiros e nos ajudamos o tempo todo. Os anos de parceria nos tornaram grandes amigos”, relata Santos.

Souza lembra que, quando se juntaram notou que eram parecidos. Garantem conhecer os moradores da área onde atuam. “Nos cumprimentam todos os dias. Somos bem tratados e queridos

pela população. Uma vez cogitamos trocar de lugar, mas disseram (*população*) que não queriam outros aqui (*bairro Jardim*).”

Embora seja reconhecida, a dupla pede que a sociedade tenha mais respeito, pois ainda existem pessoas que jogam lixo perto deles, de propósito, para que recolham. “Muitas vezes a lixeira está do lado, mas a pessoa joga no chão, perto da nossa vassoura. Isso é muito triste, mas vou lá e pego com orgulho”, afirma Santos.

Para seu colega, o gari tem de ser valorizado, principalmente por ser trabalho digno, como qualquer outro. “Se não fossem os garis, as calçadas seriam sujas. As ruas teriam lotação de lixo e nenhuma higiene. A maioria da população é educada e nos trata bem, mas infelizmente ainda existem aqueles que desfazem.”

Questionados sobre melhorias no setor, são firmes em dizer que têm tudo o que precisam. O trabalho lhes dá oportunidade de ter casa, comida e condições para sustentar a família. Ambos ressaltam ter orgulho do que fazem, e que trabalham felizes. “Trabalhamos juntos, e com amor”, resume Santos.

COMEMORAÇÃO

A homenagem aos funcionários da limpeza no Dia do Gari, em Santo André, será realizada hoje, no período da tarde, na Associação dos Servidores do Semasa, na Vila Vitória.

Comentários

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.